



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E FINANÇAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

****MODALIDADE MONOGRAFIA****

**SEROPÉDICA - RJ
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E FINANÇAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Reitor

Roberto de Souza Rodrigues

Vice- Reitor

Cesar Augusto Da Ros

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Daniel Ribeiro de Oliveira

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Maria Aparecida do Nascimento Cavalcanti Marques

Organizado por

Heloisa Siqueira Lordello

Comissão de Elaboração

Heloisa Siqueira Lordello

Antonio José Patrocínio Pereira

Cleia Maria da Silva

Lygia Nathália Pereira da Silva

APRESENTAÇÃO

O presente Manual de Elaboração tem por finalidade regulamentar a criação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), conforme dispõe o Art. 9º da Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Tem-se que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição, porém conforme consta no item 7.2 do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, o TCC é obrigatório. Assim, para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), é obrigatória a elaboração, apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de monografia.

O TCC constitui-se no estudo aprofundado de determinada questão. Em comunicação científica pensa-se, principalmente, em livros, em relatórios de pesquisa não publicados e em teses. Contudo, o TCC é certamente a forma mais elaborada do relatório de pesquisa. É um suporte incontornável do conhecimento científico e um recurso insubstituível.

Desta forma, este Manual tem como propósito principal auxiliar o corpo discente na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade monografia, que será apresentada ao curso de Ciências Contábeis da UFRRJ como parte dos requisitos para a conclusão da graduação. É esperado que cumpra o papel idealizado, sendo: tornar a vida do estudante mais tranquila com relação às normas, regras e elaboração dos trabalhos acadêmicos exigidos. Diante disso, propõe-se informar aos alunos sobre as regras gerais de sua elaboração, observando as recomendações de acordo com as normas da ABNT, com vistas à realização de um trabalho com qualidade científica.

Seropédica, 01 de dezembro de 2022.

Heloisa Siqueira Lordello
Presidente da Comissão para Regulamentação do Modelo de TCC

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA E NORMATIZAÇÃO - MONOGRAFIA.....	5
2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
2.1 Capa S.....	7
2.2 Folha de Rosto.....	7
2.3 Ficha Catalográfica	7
2.4 Folha de Aprovação da Monografia	8
2.5 Dedicatória e Agradecimentos.....	8
2.6 Epígrafe	8
2.7 Resumo na Língua Vernácula	8
2.8 Resumo na Língua Estrangeira Vernácula	9
2.9 Listas de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas, Siglas ou Símbolos.....	8
2.10 Sumário.....	10
3 ELEMENTOS TEXTUAIS	11
3.1 Introdução	11
3.2 Fundamentação Teórica.....	12
3.3 Metodologia da Pesquisa.....	12
3.4 Resultados e Análises.....	14
3.5 Considerações Finais	15
3.6 Notas	15
4 ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS.....	16
4.1 Referências	16
4.2 Glossário, apêndice, anexos e índice (opcionais).....	16
4.2.1 <i>Glossário</i>	16
4.2.2 <i>Apêndice</i>	16
4.2.3 <i>Anexos</i>	17
4.2.3 <i>Índice</i>	17
5 APRESENTAÇÃO DA FORMATAÇÃO.....	18
5.1 Formato e Digitação	18
5.2 Citações e Referências	20
5.2.1 <i>Citações Diretas</i>	21
5.2.2 <i>Citações Indiretas</i>	23
5.2.3 <i>Citações: considerações adicionais</i>	23

5.3 Estilo	25
5.4 Paginação.....	25
5.4.1 Ilustrações, Quadros e Tabelas	25
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS.....	28
A - Modelo de capa para monografia	29
B - Modelo de folha de rosto para monografia.....	30
C - Exemplo de ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central	31
D - Modelo de página com o termo de aprovação.....	32
E - Exemplo de Resumo na língua vernácula.....	33
F - Exemplo de Resumo na língua estrangeira	34
G - Exemplo de listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos.....	35
H - Exemplo de Sumário	36
I - Representação gráfica da estrutura do trabalho	37
I - Representação gráfica das margens do arquivo	37

1 ESTRUTURA E NORMATIZAÇÃO - MONOGRAFIA

A estrutura da monografia representa a ordem em que devem ser dispostos os elementos que a compõe, identificados como parte preliminar, corpo principal e informações complementares.

Assim, quanto à elaboração, a monografia deve ser formalmente realizada de acordo com o contido neste Manual, com base na exigência prévia de Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia da Pesquisa, Resultados e Análises, Considerações Finais, Referências E Anexos E/Ou Apêndices. Não há limite mínimo e máximo para a estrutura da monografia, sugere-se entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) páginas.

A monografia deverá seguir a seguinte estrutura básica, subdividida em elementos pré-textuais (alíneas “A a M”), textuais (alíneas “N a R”) e elementos pós-textuais (alíneas “S e T”):

- A) Capa (modelo, em anexo A ao presente Manual);
- B) Folha de Rosto (modelo, em anexo B ao presente Manual);
- C) Ficha Catalográfica (Informações da Biblioteca - CDD – obtidas junto à Biblioteca da UFRRJ);
- D) Folha de Aprovação (modelo, em anexo D ao presente Manual);
- E) Dedicatória (opcional);
- F) Agradecimentos (opcional);
- G) Epígrafe (opcional);
- H) Resumo na língua vernácula (obrigatório);
- I) Resumo na língua estrangeira (obrigatório);
- J) Listas de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas ou Siglas, Símbolos etc. (opcionais);
- L) Sumário;
- M) Introdução;
- N) Fundamentação Teórica;
- O) Metodologia da Pesquisa;
- P) Resultados e Análises;
- Q) Considerações Finais;
- R) Notas;
- S) Referências;
- T) Glossário, Apêndice, Anexo e Índice (opcionais).

No que tange à opção de o TCC ser elaborado na modalidade Iniciação Científica, através de artigo científico, esse deverá seguir as regras sugeridas pelo evento ou editoriais da revista ou periódico científico a qual o trabalho será submetido.

2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais serão apresentados no antes do desenvolvimento do texto principal. A utilidade desses elementos é colaborar para uma boa apresentação do trabalho, auxiliando em sua organização e na explanação das ideias. Da mesma forma do restante do trabalho, os elementos pré-textuais devem seguir as normas da ABNT e têm uma ordem em que devem aparecer.

2.1 Capa

A capa (**Anexo A**) deve conter a identificação da instituição de ensino (UFRRJ), do instituto, do departamento e do curso de graduação na parte superior da página. O nome do/a aluno/a, o título da monografia, local, mês e ano em que foi defendida devem constar abaixo da identificação do curso.

2.2 Folha de Rosto

A folha de rosto, ou capa interna do trabalho (**Anexo B**) deverá conter:

- a) nome do/a autor/a;
- b) título;
- c) subtítulo, se houver;
- d) número do volume, se houver mais de um deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume;
- e) natureza: tipo do trabalho (monografia) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a qual é submetido; área de concentração;
- f) nome do/a orientador/a e, se houver, do/a coorientador/a;
- g) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- h) ano de depósito (da entrega).

2.3 Ficha Catalográfica

Na versão definitiva da monografia, incluir, após a página de rosto, na parte inferior e centralizada, a ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFRRJ, acesso

disponível em: <<https://institucional.ufrjrj.br/biblioteca/produtos-e-servicos/ficha-catalografica/>> para gerar a ficha catalográfica conforme exemplificado no **Anexo C**.

2.4 Folha de Aprovação da Monografia

Após a folha de rosto, deve vir a página com o termo de aprovação, citando o nome do/a autor/a do trabalho, título do trabalho e subtítulo, se houver, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas na versão final, após a aprovação do trabalho (**Anexo D**).

É sugerido que o candidato tenha cópias suficientes desta página na ocasião da apresentação da monografia. Assim, uma vez aprovada a defesa, e caso os membros da banca aceitem que as alterações necessárias sejam feitas pelo graduando/a e seu orientador/a, não sendo necessária nova verificação pelos demais examinadores, estes poderão assinar imediatamente a página de aprovação.

2.5 Dedicatória e Agradecimentos

A dedicatória e os Agradecimentos são elementos opcionais, mas caso opte por apresentá-los, cada um deverá ocupar uma página própria.

2.6 Epígrafe

A epígrafe é uma citação que é apresentada no trabalho como uma referência e inspiração. Portanto, ela oferece ao leitor uma ideia dos conceitos e valores que orientaram o texto. É um componente opcional e deve ocupar uma página própria.

2.7 Resumo na Língua Vernácula

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento, devendo ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.

Ele deverá ser redigido em um único parágrafo com espaçamento entre linhas de 1,5, contendo entre 150 e 500 palavras, sendo a primeira frase significativa, explicando o tema principal do documento; em seguida, deve-se contextualizar com as informações acerca da pesquisa e usar sempre o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo sem espaçamento antecedidas da expressão Palavras-chave: iniciadas por letras maiúsculas, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (**Anexo E**).

2.8 Resumo na Língua Estrangeira

O resumo na língua estrangeira é obrigatório, sendo uma versão do resumo em inglês, com as mesmas orientações do item anterior (**Anexo F**), acrescentando três (3) ‘*Keywords*’ ao final do texto.

2.9 Listas de Ilustrações, Tabelas, Abreviaturas, Siglas ou Símbolos

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do/a próprio/a autor/a), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

As tabelas listadas devem ser citadas no texto, também devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Estas listas são opcionais, ficando a critério do autor/orientador decidir a necessidade ou não da sua apresentação. Quando presente devem ser apresentadas antes do SUMÁRIO, não recebendo paginação ou com numeração em romano (**Anexo G**).

2.10 Sumário

O sumário indica a ordem dos elementos textuais e pós-textuais da monografia. A norma da ABNT que define como criar um sumário é a NBR 6027 (Informação e Documentação – Sumário – Apresentação) que especifica as informações que devem constar no sumário e a maneira como devem ser formatadas.

Basicamente a página contendo o sumário deverá ter o título “**SUMÁRIO**” centralizado, em letras maiúsculas e em negrito, de tamanho 12, localizando-se imediatamente após as folhas com a(s) lista(s) de tabelas, quadros, figuras ou abreviações as quais não constam do sumário. A página do sumário não deve ser numerada e os itens não devem apresentar recuos devido a subdivisão de seções do texto, primeira, segunda e terceira ordem. Evitar divisões em excesso, os tópicos deverão estar dispostos preferencialmente até o nível terciário (**Anexo H**).

3 ELEMENTOS TEXTUAIS

Essa é a principal parte da monografia, é o desenvolvimento do trabalho de pesquisa propriamente dito. O corpo da monografia deverá ser organizado na forma de texto corrido, composto das seguintes divisões principais: **INTRODUÇÃO; FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA; METODOLOGIA DA PESQUISA; RESULTADOS E ANÁLISES** e **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ANEXO I)** cada tópico desse de nível primário deverá iniciar em uma nova página.

3.1 Introdução

Nessa parte o aluno deve realizar um texto de maneira a ‘prender’ o interesse do leitor. Assim, é recomendado a descrever os aspectos gerais, mostrando o contexto em que irá adotar, tratando da situação econômica de maneira geral, por exemplo, seguindo então para um tópico mais específico, com a problemática da pesquisa, até chegar no objetivo da monografia apontando a sua pretensão.

Logo, é necessário apresentar aqui qual é o problema de pesquisa. Entretanto, a problemática da pesquisa deverá vir em forma de pergunta. A pergunta deve vir ao final do texto da Introdução (antes dos objetivos) e deverá estar em negrito.

Na sequência, devem ser apresentados os objetivos da pesquisa, iniciando pelo objetivo geral que é basicamente a pergunta da pesquisa, mas sem o sinal de interrogação. Após apontar o objetivo geral, é preciso elencar quais são os objetivos específicos. Os objetivos específicos ficam melhores apresentados separadamente com marcadores (•; >; →; etc.)

A Introdução deve fornecer o roteiro ou a ordem de apresentação dos capítulos seguintes. É sugerido que na introdução sejam apresentados os seguintes itens, nesta ordem:

1 INTRODUÇÃO

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

1.1.2 Objetivos específicos

1.2 Justificativa da pesquisa

1.3 Delimitação da Pesquisa (escopo, fronteira)

As citações bibliográficas devem ser evitadas na Introdução, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições e relatos históricos.

3.2 Fundamentação Teórica

O título do capítulo deve estar em página separada e receber numeração em arábico sem ponto e/ou traço após o número, continuando da seção anterior.

Nesta seção, o autor deve demonstrar conhecer estudos de outros autores sobre temas relacionados ao assunto da pesquisa que dão suporte à metodologia adotada e possibilitam identificar as possíveis relações entre o problema e o conhecimento existente.

A fundamentação teórica é mais bem apresentada em blocos de assunto, mostrando a evolução cronológica do tema de maneira integrada, com as devidas citações.

Para a elaboração do texto, destacar as contribuições mais importantes diretamente ligadas ao estudo, que serão analisadas de forma crítica no item ‘Resultados e Análises’.

Lembrar, ainda, que os nomes dos autores de todas as contribuições citadas no texto ou em notas deverão, obrigatoriamente, constar das Referências. Importante observar que as citações/notas deverão obedecer às regras da ABNT NBR 6023, em vigência.

É importante ressaltar que só deve estar na fundamentação teórica aquilo que der fundamento ao trabalho e que será utilizado para o resultado e análise. Se não for útil para dar base aos resultados da pesquisa, o texto não tem razão de estar no capítulo.

3.3 Metodologia da Pesquisa

A palavra método vem do grego, *methodos*, composta de meta: “através de, por meio”, e de *hodos*: “via, caminho”. Servir-se de um método é, antes de tudo, tentar ordenar o trajeto através do qual se possa alcançar os objetivos projetados.

Nesse capítulo deve ser demonstrada a tecnologia da pesquisa, ou seja, apresentar de que maneira a pesquisa foi realizada e com um bom nível de detalhamento de modo que outros pesquisadores consigam replicar o estudo para outras situações.

Recomenda-se descrever o capítulo de acordo com os seguintes tipos de pesquisas:

- **Quanto à natureza**

- Básica;
- Aplicada.

- **Quanto à abordagem**

- Quantitativa;
- Qualitativa.

- **Quanto aos objetivos**

- Exploratória;
- Descritiva;
- Explicativa.

- **Quanto ao delineamento**

- Bibliográfico - Elaborada a partir de material publicado;
- Documental - A partir de material sem análise;
- Experimental - Experiência de laboratório;
- *Ex-Post-Facto* - Após os fatos;
- *Survey* - Levantamento;
- Estudo de Caso - Estudo detalhado de um fenômeno específico; entre outros.

A classificação metodológica tem como base o enquadramento da pesquisa realizada considerando as taxonomias comuns à área social aplicada, podendo ser utilizado como base os principais autores da área como Gil, Severino, Vergara, Beuren etc.

Inicialmente a pesquisa deve ser classificada segundo sua finalidade (natureza). Uma das maneiras mais tradicionais de classificação das pesquisas é a que estabelece duas grandes categorias: a primeira, denominada pesquisa básica, reúne estudos que tem como propósito preencher uma lacuna no conhecimento; a segunda, denominada pesquisa aplicada, abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem.

Quanto aos métodos empregados (abordagem), para que se possa avaliar a qualidade dos resultados de uma pesquisa, é necessário saber como os dados foram obtidos e os procedimentos adotados em sua análise e interpretação. Daí o surgimento de sistemas que classificam as pesquisas segundo à natureza dos dados (pesquisa quantitativa e qualitativa), o ambiente em que estes são coletados (pesquisa de campo ou de laboratório), o grau de controle das variáveis (experimental e não experimental) etc.

Quanto aos propósitos gerais (objetivos), as pesquisas na área social aplicada as pesquisas geralmente são classificadas em exploratórias, descritivas e explicativa.

Quanto ao delineamento (estratégia) o sistema aqui adotado leva em consideração o ambiente de pesquisa, a abordagem teórica e as técnicas de coleta e análise de dados. Assim, definem-se os seguintes delineamentos de pesquisa: 1. pesquisa bibliográfica; 2. Pesquisa documental; 3. pesquisa experimental; 4. ensaio clínico; 5. estudo caso-controle; 6. estudo de

coorte; 7. levantamento de campo (*survey*); 8. estudo de caso; 9. pesquisa etnográfica; 10. pesquisa fenomenológica; 11. teoria fundamentada nos dados (*grounded theory*); 12. pesquisa-ação; 13. pesquisas mistas; 14. pesquisa observação participante; e 15. pesquisa narrativa.

3.4 Resultados e Análises

Apresentação dos resultados obtidos pelo/a autor/a da pesquisa, bem como análise deles e indicação de subsídios para a conclusão da monografia.

A análise dos dados, sua interpretação e discussões podem ser conjugadas no texto ou apresentadas de forma separada, isto é, apresentar os resultados em um e analisar em outro bloco. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, acompanhados de tabelas, quadros, figuras etc. Os quadros e/ou tabelas com dados estatísticos detalhados podem ser apresentadas em anexo (ou como Apêndices¹), sendo os mesmos resumidos nas tabelas incluídas no item ‘Resultados e Discussão’.

A análise crítica dos resultados deve possibilitar a ligação entre novas descobertas e os conhecimentos apresentados na fundamentação teórica. É preciso fazer ligações com o que foi proposto no objetivo do trabalho e com o que está fundamentado no capítulo da fundamentação teórica. Devem ser considerados também os fatos novos e excepcionais, assim como as concordâncias e divergências de teorias e paradigmas.

Os textos do capítulo de Resultados e Análises devem oferecer subsídios para as considerações finais da monografia. A análise do material pesquisado, sua interpretação e discussão devem estar articuladas no texto. Os resultados devem ser agrupados e ordenados convenientemente, acompanhados, quando necessário, de tabelas, figuras, mapas, fotografias etc. O corpo do texto deve conter tabelas resumidas. Tabelas com dados estatísticos detalhados devem ser apresentadas em anexos ou como apêndices.

Os textos ou numerais da parte interna das tabelas/quadros/figuras devem estar no mesmo tipo de fonte do trabalho em tamanho menor. Ou seja, se no texto é utilizado *Times New Roman* tamanho 12, no quadro/tabela/figura o texto deverá ser *Times New Roman* tamanho 11 ou 10. Além disso, o espaçamento deve ser entrelinhas simples e justificado.

¹Para a NBR 14724, a diferença entre Anexo e Apêndice é que o Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor da monografia e o Apêndice é um texto ou documento elaborado pelo autor da monografia. Se foi criado uma entrevista, um relatório ou qualquer documento para a monografia, tem que ser utilizado o termo Apêndice e não Anexo.

3.5 Considerações Finais

Neste capítulo, o/a aluno/a deve iniciar lembrando qual foi o objetivo do trabalho e, na sequência, realizar algumas sínteses com os principais resultados, apresentando os méritos da pesquisa. Os relatos devem ser breves, baseando-se apenas nos dados comprovados, evitando repetir ou fazer mera transcrição dos resultados obtidos. Após apresentar as sínteses, é importante concluir respondendo à pergunta da pesquisa e, conforme for, também é importante realizar comparações entre outros estudos já realizados com o mesmo tema. As citações bibliográficas devem ser evitadas neste item, mas é permitido citar autores quando da comparação de resultados ou conclusões de outros estudos.

Na sequência, o aluno deverá apresentar as limitações do método de pesquisa. Essas limitações não devem ser confundidas com a “delimitação” do estudo. A primeira trata-se das dificuldades encontradas para realizar o estudo, incluindo aquilo que não permitiu ampliar a pesquisa por conta das limitações impostas pelo método adotado. Já a delimitação, também chamada de escopo é a fronteira de realização, é a abrangência do estudo. A delimitação pode ser espacial e temporal.

Além disso, o aluno deve apresentar as “Recomendações para futuros estudos” com sugestões realização de estudos semelhantes com outros métodos e, também, complementar, com ‘Considerações Finais’.

Por fim, recomenda-se evitar a apresentação de quadros, tabelas, figuras, fotografias etc. no capítulo de Considerações Finais.

3.6 Notas

Algumas observações ou esclarecimentos relativos ao texto. Conceitos, definições e notas explicativas, podem aparecer em notas de rodapé, localizadas na margem inferior da mesma página, onde ocorre a chamada numérica no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de até 4 cm e digitadas em espaço simples e fonte menor do que a usada no texto.

4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são os elementos que complementam o trabalho.

4.1 Referências

O capítulo de Referências, considerado pós-textual, é obrigatório. Consiste numa listagem alfabética de todas as publicações citadas ou utilizadas na monografia. A normalização das referências de obras e autores devem atender às regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, disponíveis na Biblioteca Central da UFRRJ.

As referências são alinhadas à margem esquerda identificando individualmente cada documento, em espaçamento simples e separadas entre si por espaçamento simples, conforme ABNT NBR 14724:2011.

A lista de referências deverá ser intitulada como “**REFERÊNCIAS**” em ordem alfabética (sistema autor-data); Alinhamento: Esquerda; Espaçamento entre linhas: Simples; com Espaçamento de 6 pt antes e 12 pt depois.

4.2 Glossário, apêndice, anexos e índice (opcionais)

Os itens Glossário, Apêndice, Anexo e Índice são opcionais.

4.2.1 Glossário

Deve ser elaborado em ordem alfabética.

Exemplo:

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.

Duplo fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

4.2.2 Apêndice

É identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. Exemplo: APÊNDICE A - Quadro comparativo / APÊNDICE B - Modelo de Questionário.

4.2.3 Anexos

Devem ser incluídos materiais complementares tais como descrições ou dados da área ou objeto de estudo, tabelas e modelos estatísticos, programas, leis, cópias de documentos, mapas e outros que acrescentam conteúdo ao trabalho, sem, no entanto, constituir parte essencial dele. Deve sempre estar ao final da monografia.

A primeira página do tópico de anexos deve conter o título “ANEXOS”, centralizado no topo da página, seguido de uma listagem dos subitens nele incluídos, agrupados em função do tipo de material, e identificados como Anexo A, Anexo B etc. A paginação deve seguir a do texto. A listagem dos quadros, tabelas e figuras, contida no anexo, é opcional.

4.2.4 Índice

O Índice deve ser elaborado conforme ABNT NBR 6034.

5 APRESENTAÇÃO DA FORMATAÇÃO

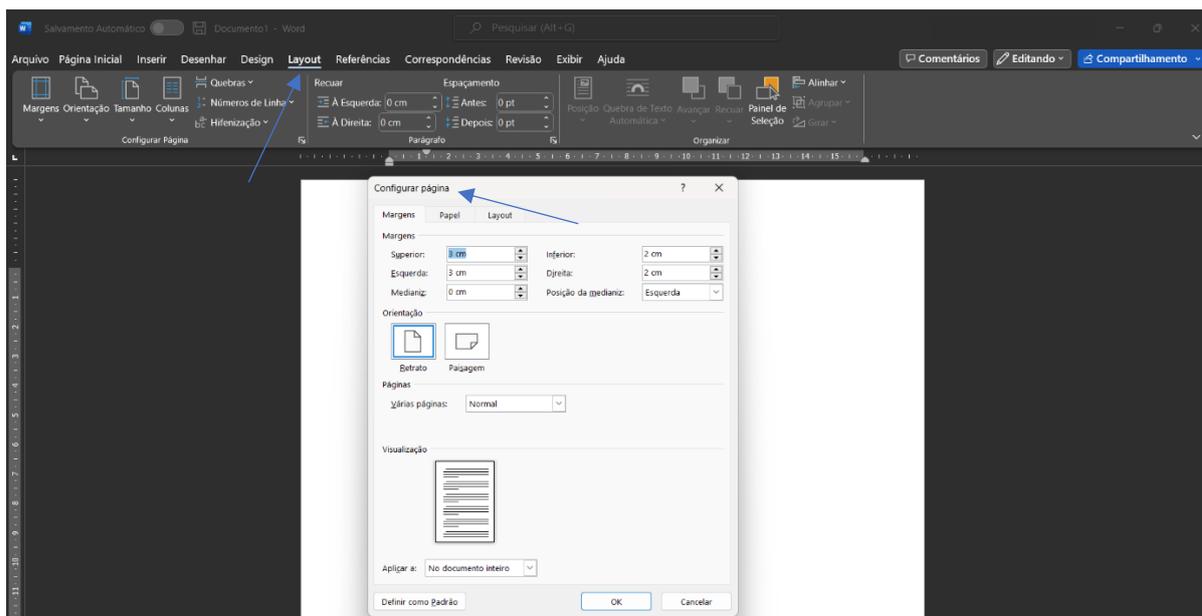
A monografia deve seguir uma apresentação gráfica de excelente qualidade, de forma que o trabalho seja claro e agradável para o leitor. Para isso, devem ser organizados a estrutura, a paginação e os formatos, além de empregadas fontes adequadas de escrita. Recomenda-se seguir os Apêndices desse Manual.

5.1 Formato e Digitação

Devem ser utilizados caracteres tipo Times New Roman, tamanho 12 (o mesmo utilizado neste texto). Aceita-se tamanho menor (11, 10 e até 9) no caso de notas, sobrescritos ou subscritos, fórmulas, parte interna de algumas figuras e tabelas muito extensas. O espaçamento deve ser normal entre caracteres e estes devem sempre ser digitados em cor preta, em todo o texto, incluindo títulos, ilustrações, tabelas etc.

Crie um documento. Na guia Layout -> Configurar Página -> Margens. Abrirá a Janela Configurar página conforme demonstrado na Figura 1 Menu Layout.

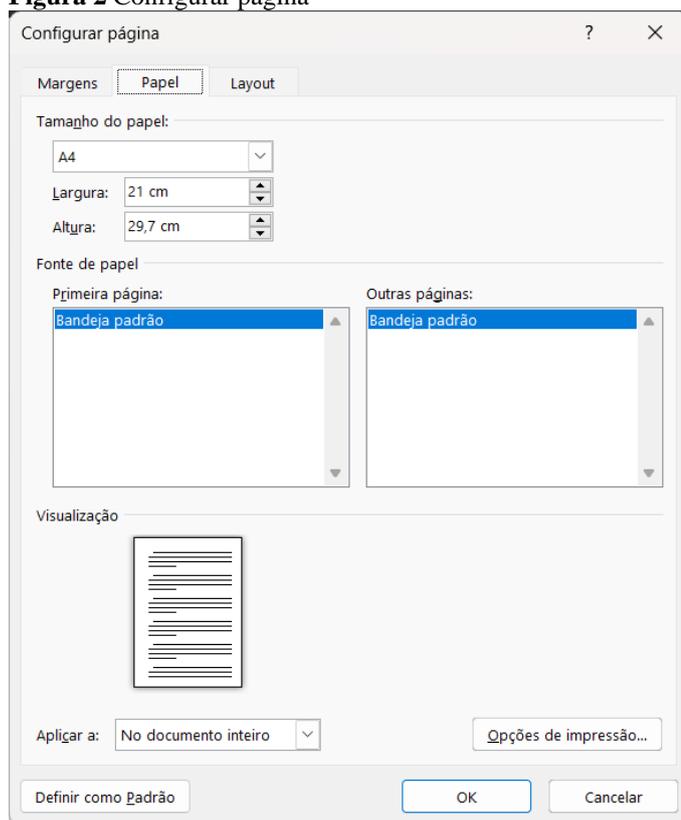
Figura 1 Menu Layout



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Na guia Margens defina da seguinte forma Superior: 3 cm; Inferior: 2 cm; Esquerda 3 cm; Direita: 2cm. Em seguida na guia Papel, conforme a Figura 2 Configurar página defina o Tamanho do papel: A4.

Figura 2 Configurar página



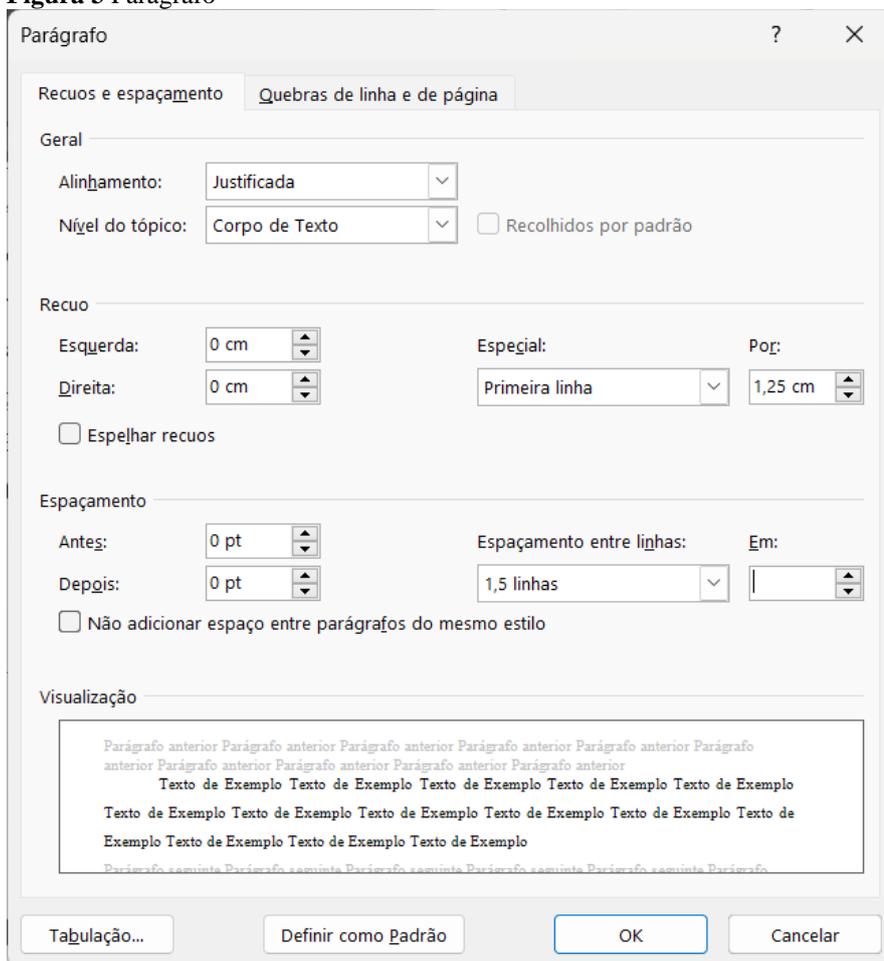
Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Os títulos das divisões principais ou seções primárias devem ser digitados em letras maiúsculas e em negrito (ex.: **1 INTRODUÇÃO**), recuados à esquerda, numerados em arábico, sem pontuação, iniciando-se o texto após um espaço. O Resumo, por sua vez, deve ter o título centralizado e sem numeração. Já as seções terciárias (subseções) serão digitadas com destaque em itálico, também com a inicial da primeira palavra em maiúscula (*1.1.1 Seção terciária*). Não há necessidade de usar espaçamentos diferenciados entre essas seções (subtítulos), devendo-se apenas usar pelo menos um espaço entre o final de um parágrafo de texto e o início de uma nova seção (como utilizado neste documento). Recomenda-se evitar o uso de seções quaternárias (1.1.1.1) ou de ordem superior.

O texto deve ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,5 (um e meio) e alinhamento justificado, inclusive no resumo e abstract. O espaço simples deve ser usado em legendas de figuras e tabelas, notas de rodapé, títulos de seções com mais de uma linha, referências bibliográficas, além das informações constantes da capa (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), conforme ABNT NBR 147324:2011. Nunca usar bordas para texto, mesmo na parte preliminar da monografia.

A formatação do parágrafo deve seguir as orientações demonstradas na Figura 3 Parágrafo.

Figura 3 Parágrafo



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Alinhamento: Justificada; Recuo Especial: Primeira linha; Por: 1,25 cm. E o Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas. É relevante mencionar que o uso da tecla “TAB” para espaçamento da primeira linha prejudica a formatação geral do trabalho e deve ser evitado.

5.2 Citações e Referências

O autor (aluno) deve seguir as diretrizes da Norma Técnica n.º 10.520 (Informação e documentação – Citações), para uso de citações, e da Norma Técnica n.º 6.023 (Informação e documentação – Referências – Elaboração), ambas emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O aluno pode fazer uso das normas da *American Psychological Association* (APA) se acordado previamente com o professor orientador.

No presente manual será explanado e exemplificado como realizar citações e referências conforme regras da ABNT, porém, o aluno orientando que desejar utilizar as normas da APA, basta acessar o link para o Manual desenvolvido pela Fundação Álvares Penteado (FECAP, 2016) disponível em: <http://www.conpdl.com.br/wp-content/uploads/2017/03/Manual-APA_-regras-gerais-de-estilo-e-formata%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%A1micos.pdf>.

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras minúsculas (com inicial maiúscula) e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas (“caixa alta”), conforme exemplos apresentados na sequência. No caso do exemplo 1, os autores são citados em letra minúscula porque seus sobrenomes são mencionados ao longo do texto. Por sua vez, no exemplo 2 os autores estão entre parênteses, razão pela qual estão apresentados em letras maiúsculas.

Exemplo 1: Para Chiapello e Medjad (2009), esta delegação de autoridade ao IASB se deu pelo fato de ele ser, à época, o único organismo em condições de oferecer um conjunto de normas contábeis aptas a obter um rápido reconhecimento pelos mercados financeiros internacionais e aceitáveis para todos os Estados-Membros da UE, que até então disputavam entre si a primazia nos esforços de harmonização da regulação contábil no âmbito continental.

Exemplo 2: Não obstante a autonomia que cada ente possui para administrar seu próprio orçamento, observa-se uma dependência dos governos locais em relação às receitas de transferências (SAKURAI, 2013). Tal fato é mais evidente em municípios de pequeno porte, cuja administração municipal se comporta como um dos grandes empregadores da população local.

Em trabalhos acadêmicos, dois tipos de citações podem ser feitos: citações diretas e citações indiretas. As subseções a seguir discorrem acerca destas duas modalidades.

5.2.1 Citações Diretas

Citações diretas são excertos retirados diretamente de um texto, exatamente como o autor original publicou. Ao fazer uma citação direta, o autor está incluindo em seu texto um trecho que não é de sua autoria. Em vista disso, deve-se indicar que o trecho é de autoria de terceiros. Isto é feito ao deixá-lo entre aspas no texto, indicando-se o número da página (ou páginas) de cuja obra o texto fora extraído.

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem

esquerda, com letra menor que a do texto (10 cm) e sem as aspas. Os exemplos 3 e 4 ilustram estes dois casos.

Exemplo 3 – citação direta de até três linhas: Para Klann et al. (2015, p. 3), “a subjetividade referente a estimar a perda por *impairment*, com valores justos que não são verificáveis, pode reduzir o conteúdo das informações sobre essa perda”. Esses autores trazem os preços cotados no mercado como a melhor evidência do valor justo, e que na ausência desses preços, esse valor pode ser estimado utilizando-se o valor presente.

Exemplo 4 – citação direta com mais de três linhas: Entre as características qualitativas de melhoria, a comparabilidade tem como objetivo possibilitar que o usuário das DCs compare uma informação, no mesmo período, entre entidades do mesmo país ou de países diferentes. De acordo com o CPC 00 (R1) (2011):

Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade não está relacionada com um único item. A comparação requer no mínimo dois itens (CPC, 2011, p.20).

Desse modo, ao desenvolver uma citação direta no trabalho, o autor deve estar atento ao tamanho da citação e se ela excede ao limite de três linhas. Nesse caso o Alinhamento: Justificada; o Recuo Esquerda: 4 cm, Espaçamento entre linhas: Simples e fonte referencial ao final da citação. A fonte referencial também deverá ser inserida ao final da citação com a inclusão de ano e página.

O uso de citações diretas requer alguns cuidados. Primeiramente, ele deve ser utilizado apenas quando for relevante, pois é sempre prioritário que o autor desenvolva o trabalho com suas próprias palavras. Ademais, a citação direta deve fazer sentido no texto e ser explicada, de modo que apenas ‘lançá-la’ no texto na esperança que o leitor compreenda é prejudicial à qualidade do trabalho. O exemplo 5 traz citações diretas feitas sem que o autor deixasse de incorporá-las (fazê-las ter sentido) no parágrafo.

Exemplo 5-a: “Eu não quero acreditar, eu quero saber”, diz Sagan (1980), criticando as pessoas que acreditam “cegamente” em preceitos religiosos, em detrimento da busca pelo conhecimento.

Observação: No caso da citação do Sagan, ela não foi extraída de uma leitura, mas de uma série televisiva (Cosmos) e, portanto, não leva numeração de página. Mas a citação continua direta e deve estar entre aspas.

Exemplo 5-b: Douglas Adams, em sua recorrente sátira à natureza humana, argumenta que “os seres humanos se adaptam a tudo com muita facilidade” (ADAMS, 1979, p. 11). Com

tal colocação, o autor ironiza o comportamento das pessoas em aceitar aquilo que não lhes é conveniente.

Exemplo 5-c: De acordo com Richardson (2014, p. 15), “a única maneira de aprender a pesquisar é fazendo uma pesquisa”. Ou seja, não basta só falar aos alunos como ocorre o processo de pesquisa: é necessário fazê-los trabalharem.

5.2.2 Citações Indiretas

É a mais comum e utilizada das citações. Na citação indireta, o aluno não cita um trecho exato do que a pessoa falou, mas comenta sobre a ideia da pessoa ao propor este trecho. Na citação indireta, também conhecida como paráfrase, a ideia do(a) autor(a) lido(a) é incorporada ao seu texto a partir de suas próprias palavras e não mais das palavras desse(a) autor(a) (PIOVESAN, 2005, p. 43-55). Neste caso, não é necessário incluir o número da página, uma vez que se a citação é sobre a ideia do autor, esta ideia pode levar mais que uma página (ou uma obra inteira). O exemplo 6 apresenta modelos de citações indiretas.

Exemplo 6-a: Em sua obra, Richardson (2014) traz orientações de como fazer uma pesquisa científica. O autor apresenta ferramentas que auxiliam o desenvolvimento raciocínio científico do aluno enfatizando o modo como a pesquisa deve ser construída e como o pesquisador deve solucionar os problemas que certamente aparecerão em seu desenvolvimento (RICHARDSON, 2014).

Exemplo 6-b: Determinadas pessoas optam em deixar de serem empregados para abrirem seu próprio negócio, seja pela necessidade devido à falta de opções no mercado de trabalho, por um sonho ou até mesmo pela percepção de uma oportunidade. Estas pessoas são conhecidas pela sociedade como empreendedores. Sabe-se que o estudo do empreendedorismo vai além da criação apenas de um novo negócio (SHANE, 2012), entretanto, discute-se nesse trabalho o empreendedor enquanto a pessoa que inicia um novo negócio, assumindo seus riscos e responsabilidades (CHIAVENATO, 2007).

5.2.3 Citações: considerações adicionais

Além das regras de citações diretas e indiretas, alguns cuidados devem ser tomados quando do seu desenvolvimento. Deve-se citar o último sobrenome. “Filho”, “Júnior”, ou “Primeiro” são sobrenomes relacionados a determinada ordem, e não identificam a pessoa

enquanto indivíduo. Neste caso, o aluno deve citar os dois últimos sobrenomes (exemplo: Segundo Gama Filho).

Além disso, há cuidados que devem ser tomados em todo o desenvolvimento textual. Termos estrangeiros devem ser escritos em itálico (*impairment, assets, presupuesto*) e Órgãos, instituições e regiões (Cidades, Estados etc.), devem ter iniciais maiúsculas. Casos especiais de citação são comentados nos parágrafos a seguir.

Citação de citação (citação com apud): Suponha-se que determinado aluno cita um trecho extraído da obra do autor A. Contudo, o autor A havia citado este mesmo trecho de um outro texto, de autoria do autor B. Neste caso, o aluno deve fazer uma citação com uso apud (o qual significa “citado por”), conforme exemplo 7.

Exemplo 7: Conforme menciona Maquiavel (1649, p. 23 apud MARCONDES, 2007, p. 54) “que a força da alma não basta sem o conhecimento da verdade”. Esta colocação sintetiza o pensamento que o autor expõe na obra ao argumentar que os sentimentos não devem ser considerados superiores à racionalidade.

Citações com uso de apud são comumente usadas para obras antigas de difícil acesso. Todavia, o aluno deve sempre prezar pela fonte original, e utilizar o apud quando ela realmente não puder ser encontrada.

Citação com mais de três autores (uso de et al.): Citação com até três autores deve ter os três sobrenomes mencionados no texto. Exemplos: (COELHO; CAMPAGNONI; ROVER, 2016); ou “de acordo com Coelho, Campagnoni e Rover (2016), a comparabilidade das informações contábeis é importante por propiciar [...]”.

Por sua vez, as citações com mais de três autores devem ter o primeiro nome mencionado, seguido de et al., que significa “e outros autores”. Exemplos: “segundo Rabelo et al. (2017), a distribuição de dividendos [...]”, ou “[...] a distribuição de dividendos é importante para determinar quanto deve ser retido e quanto deve ser distribuído para os acionistas (RABELO et al., 2017)”. Os sobrenomes de todos os autores deverão aparecer nas referências. O Exemplo 8 traz um modelo de citação com uso de et al.

Exemplo 8: Essas questões implicam na reflexão sobre o ensino de empreendedorismo nos cursos superiores de ciências contábeis. Moraes et al. (2013) apontam para a necessidade das Instituições de Ensino Superior (IES) oferecerem novos programas que desenvolvam e aprimorem as características empreendedoras dos alunos de Ciências Contábeis, levando a uma preocupação recente na academia para compreender a relação entre empreendedorismo e contabilidade.

5.3 Estilo

Letras maiúsculas devem ser usadas para a identificação da instituição, títulos principais (CAPÍTULO II, CONCLUSÕES etc.), nome de autores e siglas ou símbolos. Aspas duplas devem ser reservadas para destacar citações textuais de outros autores e palavras ou frases em língua estrangeira. Aspas simples podem ser usadas para destaque de itens numéricos ou alfabéticos ('1', 'a') ou termos de uso diferenciado.

Emprega-se itálico para expressões de referência estrangeira (ex: *vide, in vitro*) e nomes científicos de espécies (apenas a primeira letra do gênero em maiúsculo).

5.4 Paginação

As páginas da parte pré-textual (Página de rosto, Ficha catalográfica, Aprovação pela banca, Dedicatória, Agradecimentos, Biografia, Resumos, Listas) podem ser numeradas, com algarismos romanos em minúsculo, ou não. O Corpo Principal, a partir da Introdução, e as Informações Complementares (Glossário, Anexos) devem ser numerados em sequência e com algarismos arábicos, iniciando a primeira página na Introdução.

A numeração deve ser colocada na parte inferior da página, à direita nas páginas ímpares (frente) e à esquerda nas páginas pares (verso). As seções primárias devem ser iniciadas em uma nova página.

5.4.1 Ilustrações, Quadros e Tabelas

Os quadros, tabelas e figuras devem aparecer no texto logo após serem citados pela primeira vez. Eles são numerados em séries separadas e os números em cada série devem aparecer e serem citados em todo o texto em ordem consecutiva, como Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2 etc. Podem estar no texto dentro de parênteses (Tabela 1, Figura 1).

Quando os dados procederem de outra fonte, como em alguns quadros ou figuras contendo dados obtidos de bibliografia, deve-se mencioná-la, abaixo do quadro ou figura ou no título.

Cada ilustração terá um número seguido do título. Nas legendas, os termos 'Figura', 'Quadro' e 'Tabela' devem ser escritos com apenas a inicial em letra maiúscula e toda a palavra

em negrito. Os títulos das tabelas e dos quadros devem ser colocados acima dos mesmos, enquanto os títulos das figuras, abaixo das mesmas, deixando um espaço entre a última linha do título e a borda superior da tabela, ou entre a borda ou legenda inferior da figura e o seu título.

As tabelas não devem conter linhas verticais de separação de colunas. O uso de linhas horizontais deve ser limitado às que separam o título das colunas dos dados e às de separação do texto, superior e inferior. Evitar também o excesso de molduras de separação nas figuras. Informações nas tabelas podem ser destacadas com o uso de negrito, mas não devem ser utilizadas cores nas linhas ou sombreamento para realce delas.

Recomenda-se que tabelas e figuras ocupem, no máximo, uma única página, evitando-se páginas desdobráveis. Se necessário, podem ser dispostas no formato paisagem, permanecendo a numeração da página como no restante do texto. Tabelas ou figuras que ocupem menos de meia página podem ser inseridas no texto, mas devem ser separadas deste, acima e abaixo, por uma linha. Notas explicativas do tratamento estatístico ou símbolos e abreviações usadas devem ser colocadas ao fim da tabela ou quadro, abaixo da borda inferior, e podem ter tamanho de letra menor que a do texto.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração Rio de Janeiro, 2018.

CHIAPELLO, Eve; MEDJAD, Karim. An unprecedented privatisation of mandatory standard-setting: The case of European accounting policy. **Critical perspectives on Accounting**, v. 20, n. 4, p. 448-468, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1045235408001226?casa_token=11FAajLVoDUAAAAA:cKiQ4_Rlr64FhNWj1XlkQFr1V5lgZtRfWTP6I3dx8U61JHkqDcoGn5uPZkIAE3mX8sChntZctw>. Acesso em: 21 nov. 2022.

COELHO, Lucas Vieira; CAMPAGNONI, Mariana; ROVER, Suliani. Nível de comparabilidade das práticas contábeis dos estoques de empresas do ramo varejista listadas na BM&FBovespa. **ConTexto**, v. 17, n. 36, 2017. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/70339>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2007.

SAKURAI, Sergio Naruhiko. Efeitos assimétricos das transferências governamentais sobre os gastos públicos locais: evidências em painel para os municípios brasileiros. 2013. **Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)**. v. 43, n. 2, p. 309-332, ago. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/4873>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ANEXOS

- A - Modelo de capa para monografia
- B - Modelo de folha de rosto para monografia
- C - Exemplo de ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central
- D - Modelo de página com o termo de aprovação
- E - Exemplo de Resumo na língua vernácula
- F - Exemplo de Resumo na língua estrangeira
- G - Exemplo de listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos
- H - Exemplo de Sumário
- I - Representação gráfica da estrutura do trabalho
- I - Representação gráfica das margens do arquivo

Anexo A - Modelo de capa para monografia

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E FINANÇAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO TRABALHO

SEROPÉDICA-RJ, 20XX

Anexo B – Modelo de folha de rosto de monografia

NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO TRABALHO

Monografia submetida ao Departamento de Ciências Contábeis e Finanças do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do grau de **Bacharel em Ciências Contábeis.**

Orientador(a):

Anexo C – Exemplo de ficha catalográfica a ser elaborada pela Biblioteca Central

Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/biblioteca/produtos-e-servicos/ficha-catalografica/>

658.32

B333r Roberto, Rosane Barbosa, 1985-

Remuneração a qualidade informacional das políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros: uma análise nas notas explicativas das maiores empresas brasileiras/

Rosane Barbosa Ruberto. - 2017.

40f. : grafs., tabs.

Orientador: Alessandro Pereira Alves.

Monografia (graduação) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

Bibliografia: f. 35-40.

1. Qualidade Informacional – Brasil - Monografia. 2. CPC23 – Brasil – Monografia. 3. Políticas Contábeis – Brasil – Monografia I. Ruberto, Rosane Barbosa. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. III. Título

Anexo D - Modelo de página com o termo de aprovação

NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A)

TÍTULO DO TRABALHO

Monografia submetida ao Departamento de Ciências Contábeis e Finanças do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

APROVADO em: XX de xxxxxxxx de 20XX.

Nome completo do(a) professor(a) – Departamento/Instituição (**orientador**)

Nome completo do(a) professor(a) – Departamento/Instituição (**convidado**)

Nome completo do(a) professor(a) – Departamento/Instituição (**convidada**)

Nome completo do(a) professor(a) – Departamento/Instituição (**convidada - suplente**)

SEROPÉDICA, RJ
20xx

Anexo E –modelo de Resumo da língua vernácula

RESUMO

O propósito deste trabalho foi analisar as características qualitativas da divulgação informacional em notas explicativas das maiores empresas brasileiras com relação às políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros. Para tanto, foi realizada uma pesquisa básica quanto a sua natureza, descritiva quanto aos seus objetivos e, documental quanto ao seu delineamento. Procedeu-se a coleta de dados após a elaboração de uma planilha padrão com critérios pré-estabelecidos avaliando-se a qualidade da nota explicativa de acordo com o que o foi divulgado pela empresa. Assim, foi aplicada nota 0,0 para empresa que não apresentou a informação; nota 1,0 para aquela que apresentou, mas com baixa qualidade; nota 2,0 para aquela que apresentou, com alguma qualidade, mas ainda insuficiente para o entendimento do usuário da informação; e nota 3,0 para aquela que apresentou a informação completa para o entendimento. Para as empresas que não tiveram mudanças de estimativas ou retificação de erros, não houve atribuição de notas sendo considerado “não aplicável”. Foram analisados os relatórios contábeis de apresentação em 31/12/2014 das 10 maiores companhias brasileiras de capital aberto ranqueadas pela Forbes em 2015. Constatou-se que a empresa Vale e Braskem apresentaram maior qualidade informacional em notas explicativas e a Ultrapar apresentou menor qualidade em relação às demais empresas. Com o resultado, ficou mais evidente que a maioria das empresas do estudo apresentou adequadamente suas notas explicativas no que tange as regras do CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) acompanhando a tendência do mercado.

Palavras-chave: Nota explicativa. Características qualitativas. Divulgação.

Anexo F – modelo de resumo em língua estrangeira

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the qualitative characteristics of information disclosure in explanatory notes of the largest Brazilian companies with respect to accounting policies, changes in estimates and rectification of errors. In order to do so, basic research was carried out regarding its nature, descriptive about its objectives and, documentary as to its design. Data were collected after the elaboration of a standard worksheet with pre-established criteria, evaluating the quality of the explanatory note according to what was disclosed by the company. Thus, note 0.0 was applied to a company that did not present the information; Note 1.0 for the one that presented, but with low quality; Note 2.0 for the one that presented, with some quality, but still insufficient for the user's understanding of the information; And note 3.0 for the one who presented the complete information to the understanding. For companies that did not have changes in estimates or correction of errors, there were no attribution of notes being considered "not applicable". The accounting reports for the presentation on 12/31/2014 of the 10 largest Brazilian listed companies ranked by Forbes in 2015. It was verified that the company Vale and Braskem presented higher information quality in explanatory notes and Ultrapar presented lower quality in Relation to other companies. With the result, it became more evident that most of the study companies adequately presented their explanatory notes regarding the rules of CPC 23 (Accounting Policies, Change of Estimation and Error Rectification) in line with the market trend.

Keywords: Explanatory note. Qualitative characteristics. Disclosure.

Anexo G – Exemplo de tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos

LISTA DE ABREVIACÕES E SÍMBOLOS

A_0, A_1, A_2	coeficiente da equação da bomba;
A_{ur}	área da unidade de rega (m^3);
A_t	área total (m^2);
C	coeficiente de Hazen - Williams;
CFA	custo fixo anual (R\$);
C_{it}	valor do investimento (R\$);
Chá	custo anual da perda de carga (R\$);
CCV	custo da energia (R\$);
h_a	perda de carga na tubulação dotada de múltiplas saídas (m);
f	fator de disponibilidade de água;
Haf	perda de carga na tubulação percorrida por uma vazão constante igual a inicial (m);
$T_{rav.}$	jornada de trabalho;
D	diâmetro interno (m);
DN	diâmetro nominal (mm);

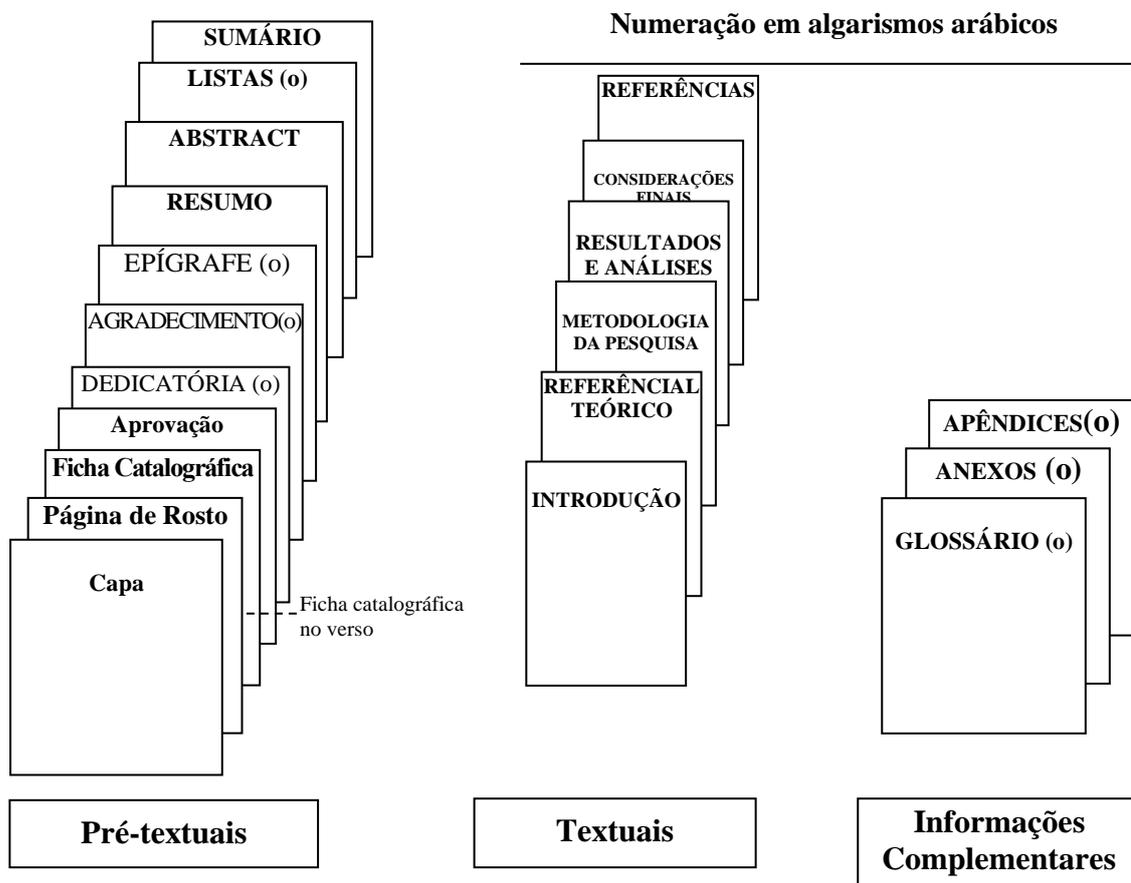
Anexo H – Exemplo de Sumário

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Objetivo Geral.....	10
1.2 Objetivos Específicos.....	10
1.3 Justificativa da pesquisa	11
1.4 Delimitação da pesquisa.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1 Tópico Nível 2.....	15
<i>2.1.1 Tópico Nível 3.....</i>	<i>17</i>
2.2 Tópico Nível 2.....	20
<i>2.2.1 Tópico Nível 3.....</i>	<i>25</i>
<i>2.2.1.1 Tópico Nível 4.....</i>	<i>26</i>
<i>2.2.1.2 Tópico Nível 4.....</i>	<i>28</i>
<i>2.2.2 Tópico Nível 3.....</i>	<i>30</i>
2.3 Tópico Nível 2.....	35
<i>2.3.1 Tópico Nível 3.....</i>	<i>36</i>
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	40
4 RESULTADOS E ANÁLISES	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS.....	50
GLOSSÁRIO, APÊNDICE, ANEXO E ÍNDICE (OPCIONAIS).....	55

ANEXO I – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA DO TRABALHO

(o) = itens opcionais



ANEXO J – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS MARGENS DO ARQUIVO

